

Curso de Formação em Direito da Igualdade

Módulo: I – Uma casa portuguesa

Uma perspetiva histórica da família portuguesa
desde o século XX até ao presente

Sessão nº 1

Data: 30.09.19

Duração: 10 min

Inês Freire dos Santos
Ines.baptista86@gmail.com



Módulo: I – Uma casa portuguesa

Capítulo I: Uma perspetiva histórica da família portuguesa desde o século XX até ao presente

Objetivos gerais:

- Análise da família desde o século XX até ao presente
- Compreender as dinâmicas sociais e familiares
- Distinção entre os papeis sociais e familiares masculino e feminino
- Identificar principais fatores de desigualdade
- Refletir sobre os usos e costumes Portuguesas

Avaliação:

Teste online no final do módulo -
70% da nota final

Exercícios realizados nas sessões
presenciais - 30% da nota final

Módulo: I – Uma casa portuguesa

Pensar na família do século XX



A Família e a Sociedade



A liberdade e a Autonomia



Módulo: I – Uma casa portuguesa

A Desenvolver neste módulo:

1. Vidas Conjugais: na história e na cultura portuguesa

- ❖ **A guerra colonial** - O país ficou nessa época “entregue” às mulheres, que esperavam o regresso dos homens da guerra, durante 13 anos.
- ❖ **A igreja** - Até aos anos 80, a maioria da população casava numa cerimónia religiosa, após um namoro sob supervisão familiar. O matrimónio católico era impossível de dissolução civil até 1975.

A igreja afirmava que os males que vinham do exterior seriam os culpados pelas alterações negativas nas mulheres portuguesas que consideravam à época usar calças ou fumar.

Módulo: I – Uma casa portuguesa

A Desenvolver neste módulo:

❖ **A vida profissional-** “cá em casa manda ela, mas nela mando eu.”

Aos homens: caberia o sustento e manutenção do lar, com a sua vida profissional reconhecida na sociedade

Às mulheres: caberia as lides domésticas e a educação dos filhos. Fora de casa só tinham acesso a profissões com menos condições e mais precárias.

❖ **As responsabilidades laborais e encargos financeiros** - No código civil de 1967, era permitido à mulher ter uma profissão, mas estava expresso que ao marido caberia decidir até quando ela manteria esse trabalho, podendo este denunciar o contrato, assim como lhe caberia também a administração dos bens.

Algumas profissões por serem exigentes proibiam o casamento, como enfermagem ou hospedeiras.

Módulo: I – Uma casa portuguesa

Exercício de reflexão crítica:



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, Nuno (2010). A Tutela Penal Especial Reforçada Da Violência Doméstica, Revista Julgar n.º12 (Especial), 2010, pág. 11.
- CDC, obtido em 2 de dezembro de 2018, acessível em <http://www.cdc.gov/ViolencePrevention/intimatepartnerviolence/definitions.htm>
- DARWIN, C. *The expression of the emotions in man and animals (3a ed., organizada por Paul Ekman)*. Londres: Oxford University Press. 1988 (trabalho originalmente publicado em 1872).
- DOMENACH, Jean-Marie. *L'ubiquité de la violence*, in *Revue Internationale des Sciences Sociales*, n.º4, 1987, pp. 759-767
- KHAN, Rasheeduddin. *La violence et le développement socio-économique*, in *Revue Internationale des Sciences Sociales*, n.º 4, 1978, pp.883-908.
- LEHRER, J., A. LEHRER E. L. & KOSS, M. *Sexual and Dating Violence Among Adolescents and Young Adults in Chile: a review of findings from a survey of university students*, *Culture, Health & Sexuality*, Vol. 15, No. 1, 2013, pág. 1-14

Obrigada

Inês Freire dos Santos
Ines.baptista86@gmail.com